



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



No futuro, todos funcionários serão chefes de agentes de IA

O futuro do trabalho já é realidade para um grupo de empresas que estão sendo chamadas de Frontier Firms. O termo aparece no relatório Work Trend Index 2025, publicado recentemente pela Microsoft, e define as chamadas “empresas de fronteira”, que instituíram um novo modelo organizacional, com equipes humanas e agentes de inteligência artificial (IA) atuando em conjunto. Nesse contexto, deixa de ser uma ferramenta de assistência para assumir o papel de “colega digital”, atuando como força de trabalho sob demanda.

Segundo a pesquisa, realizada com 31 mil profissionais em 31 países, apenas uma parcela pequena das empresas hoje pode ser classificada como Frontier. Elas se distinguem por cinco fatores: uso extensivo de IA, maturidade técnica, integração atual e planejada de agentes autônomos e confiança no retorno sobre esse investimento. No entanto, a Microsoft destaca prevê que, nos próximos dois a cinco anos, todas as organizações já estejam em processo de transição para se tornarem empresas de fronteira. A multinacional compara essa mudança à revolução provocada pela internet, antecipando décadas de transformações econômicas e sociais. Atualmente, 82% dos líderes globais afirmam que 2025 será um ano decisivo para repensar estratégias e operações em função da IA – entre executivos brasileiros, esse índice chega a 94%.

No mundo todo, oito em cada 10 líderes esperam integrar agen-



EVA HAMBACH/AFP/IC

Microsoft estima até cinco anos para a transição de organizações

tes de IA às suas empresas de forma moderada ou extensiva, nos próximos 12 a 18 meses.

Com a nova dinâmica de trabalho se configurando, surgem novas estruturas organizacionais e funções. Os organogramas rígidos devem dar lugar a sistemas mais fluidos e orientados a resultados.

O relatório prevê que, em breve, todos os funcionários se tornarão “chefes de agentes”, responsáveis por construir, delegar e gerenciar agentes de IA para ampliar seu impacto, isto é, atuar de forma mais inteligente, acelerando o ganho de escala e assumindo o controle sobre a própria carreira.

Os líderes esperam que suas equipes treinem (41%) e gerenciem (36%) agentes de IA dentro de cinco anos. No Brasil, 43% dos líderes esperam que suas equipes estejam treinando agentes e 39% esperam que estejam gerenciando agentes dentro de cinco anos.

Outro dado relevante que

surge desse contexto é a métrica “humano-agente”, como forma de medir a proporção ideal entre pessoas e agentes de IA nas equipes de trabalho, uma informação estratégica com impacto direto sobre a produtividade. Equipes híbridas, compostas por ambos, tendem a superar tanto grupos exclusivamente humanos quanto colaboradores individuais com IA, indicando que o futuro está na colaboração, não na substituição. Entretanto, a medida adequada varia de acordo com o perfil da organização e das atividades desempenhadas, e cada empresa terá que fazer essa análise. Há um caminho a percorrer até chegar a esse ponto e ele exige maturidade digital. A Microsoft identifica três estágios de evolução no uso da tecnologia: primeiro, a IA entra como assistente; depois, passa a atuar como colega de equipe; por fim, torna-se responsável por processos inteiros.

UpMat recebe aporte de R\$ 1,5 milhão da Potencia Ventures

A edtech UpMat Educacional, referência em competições acadêmicas na América Latina, acaba de captar R\$ 1,5 milhão da Potencia Ventures em rodada seed. O investimento será destinado à incorporação de inteligência artificial e ao desenvolvimento de novos produtos, com foco em melhorar a experiência dos usuários e ampliar o alcance da startup, que atendeu mais de 2 milhões de estudantes em 2024.

A UpMat é a segunda investida do Fellowship Potencia Up, programa afirmativo para empreendedores diversos como mulheres, pessoas negras, da comunidade LGBTQIA+, pessoas com deficiência, periféricas ou 60+, criado pelo fundo em 2022. Além do aporte, a edtech recebe mentoria estratégica e apoio na mensuração de impacto.

Fundada em 2018 por Cristina Diaz, a empresa aposta em olimpíadas do conhecimento e ferramentas digitais para tornar o aprendizado mais acessível e desafiador. Com crescimento de



Itali Collini é diretora da Potencia Ventures no Brasil

189% no último ano, a UpMat iniciou 2025 pretende crescer 89% neste ano, alcançando 3,5 milhões de alunos, tanto em escolas públicas quanto privadas. O Fellowship Potencia UP selecionou, em 2023, 20 startups com impacto em educação ou empregabilidade que tinham, pelo menos, um MVP (mínimo produto viável). Todas essas empresas passaram, durante um ano, por uma comunidade de benefícios e integração para construção de capital financeiro, intelectual e educacional. “Ao longo do programa, realizamos 10 workshops, explorando temas essenciais, como modelagem financeira, estruturação de dívida, fontes de recurso e modelos de negócio”, conta a diretora da Potencia Ventures no Brasil, Itali Collini.

Polen e ABREE evitam emissão de quase 5 mil toneladas de CO2

A aliança entre a cleantech Polen e a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (ABREE) já compensou mais de 8 mil toneladas de embalagens desde novembro de 2024 (o volume equivale ao peso de 800 ônibus urbanos). Além disso, a iniciativa também evitou a emissão de quase 5 mil toneladas de gases de efeito estufa, o que corresponde a tirar mais de mil carros das ruas por um ano. “Essa cooperação com a ABREE mostra como a tecnologia e o trabalho conjunto podem gerar resultados expressivos na

gestão de resíduos e na sustentabilidade. Nosso objetivo é continuar ampliando esses impactos positivos e inspirar outras empresas a adotarem práticas mais sustentáveis”, destaca Renato Paquet, CEO da Polen. “Para a ABREE, essa colaboração com a Polen representa um passo essencial para melhorar a compensação de embalagens no setor de eletroeletrônicos e eletrodomésticos, contribuindo para reduzir o impacto ambiental e fortalecer a economia circular no Brasil”, afirma Robson Esteves, presidente da ABREE.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!



Tricofest
A AUTÊNTICA MALHA TRICOT

Sextas, Sábados e Domingos

09.05 a 22.06

10h às 19h

Nova Petrópolis
Centro de Eventos

INGRESSO E ESTACIONAMENTO
GRATUITOS

